

DP2200, Shenzhen, China). As fêmeas também foram categorizadas de acordo com o ECC em baixo [$\leq 2,75$ ($n=375$)] ou alto [$\geq 3,00$ ($n=282$)]. Os dados foram analisados pelo PROC GLIMMIX do SAS. A dose de eCG não influenciou na ocorrência de estro. As fêmeas com alto ECC tiveram maior ($P < 0,0001$) expressão do estro (78,4%) do que as de baixo ECC (59,0%). O maior DF ($P < 0,0001$) na retirada da P4 ($9,9 \pm 0,2$ vs. $9,2 \pm 0,1$ mm) e na IATF ($12,6 \pm 0,2$ vs. $11,8 \pm 0,2$ mm) foi no grupo 9d vs 8d, respectivamente. Não foi verificado diferença na taxa de crescimento folicular em relação ao tempo de permanência da P4. A dose de eCG não influenciou o DF na retirada, na IATF e a taxa de crescimento folicular. Não houve interação entre a classe de ECC e a duração do tratamento com P4 ($P=0,2124$). Vacas com ECC $\geq 3,00$ tiveram maior DF com 9d ($10,54 \pm 0,3$ mm) comparado a 8d ($9,33 \pm 0,3$ mm; $P < 0,0001$), no entanto, em vacas com ECC $\leq 2,75$ o DF foi semelhante na retirada da P4 quando permaneceu por 9d ($9,12 \pm 0,3$ mm) ou 8d ($8,59 \pm 0,3$ mm; $P = 0,11$). O DF no momento da IA também foi maior no grupo ECC $\geq 3,00$ foi de $13,0 \pm 0,5$ mm enquanto o grupo ECC $\leq 2,75$ foi $11,3 \pm 0,5$ mm ($P < 0,0001$). A taxa de crescimento folicular foi menor ($P = 0,03$) nas vacas com ECC $\leq 2,75$ ($1,25 \pm 0,2$ mm/dia) comparadas às vacas com ECC $\geq 3,00$ ($1,5 \pm 0,2$ mm/dia). Conclui-se que a expressão de estro e o DF ao final do tratamento de sincronização da ovulação para IATF são afetados pelo ECC. Não houve diferença entre as doses de 300 ou 400 UI de eCG na expressão de estro e no crescimento folicular.

Agradecimentos: CAPES; Zoetis e Fazendas Nova Querência, Posto Branco, Geobel, Retiro, Nova Aurora e Santa Carmen
Palavras-chave: Vacas de corte; IATF; diâmetro folicular

SBTE 070 IATF, TETF e IA

Número de Submissão 1670

IATF de acordo com o diâmetro do folículo pré-ovulatório, em protocolo de quatro manejos

Mariana Cesca Piva¹; Marco Antonio Gomes de Freitas Santos¹; Denner Alex Sander dos Santos¹; Andrei Antonioni Fidelis¹; Ivo Pivato²

1. UPIS, Brasília, DF, Brasil; 2. UNB, Brasília, DF, Brasil.

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma ferramenta disponível para pecuária de corte que otimiza toda a cadeia produtiva. Os índices de gestação variam em decorrência de vários aspectos, sendo o tamanho do folículo pré-ovulatório um fator de grande importância. Natália Castro e colaboradores, em 2015, constataram um aumento significativo na taxa de prenhez de vacas nelore quando utilizaram protocolos de 3 manejos e dividiram os grupos a serem inseminados em 4 momentos distintos, de acordo com o diâmetro do folículo pré-ovulatório (FPO). O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de prenhez em programas de IATF em animais da raça Nelore, divididos em dois blocos, de acordo com o diâmetro do folículo, em protocolo de quatro manejos. Foram utilizadas 571 vacas, dentre as quais 375 vacas lactantes (escore de condição corporal médio: 2,52) e 196 novilhas (2,48), submetidas a um protocolo de IATF. No dia 0, todas as vacas receberam implante intra-vaginal de progesterona (1,9g) associado com 2 mg de benzoato de estradiol. No dia 7, foram administrados 500 μ g de d-Clotrostenol. No dia 9 aplicou-se 1mg de cipionato de estradiol, 300 UI de ECG e foi retirado o implante de progesterona. Após 48 horas da remoção do implante, as vacas foram aleatoriamente separadas em dois grupos: grupo controle ($n=270$) e grupo com medição de folículo ($n=301$). Foi iniciada a avaliação ultrassonográfica do grupo com medição de folículo (8:00, dia 11), e, de acordo com o diâmetro do FPO, as vacas foram inseminadas em dois momentos distintos: FPO ≥ 14 mm, inseminadas às 8:00 ($n=61$) e FPO < 14 mm ($n=240$) às 18:00. A inseminação do grupo controle ocorreu às 9:30 do mesmo dia. O diagnóstico de gestação foi realizado 36 dias após a IATF através de exame ultrassonográfico. As análises estatísticas foram feitas pelo programa Prophet 5.0. O diâmetro médio dos FPO e a taxa de gestação foram submetidos à análise de variância com o teste de Kruskal-Wallis. Ao comparar o grupo controle com o grupo com medição do folículo, em vacas, não houve variação significativa ($p > 0,05$) na taxa de prenhez (controle=56,7% (97/171); com medição=56,8% (116/204)). Em novilhas, houve um comportamento estatisticamente similar, com taxa de prenhez de 32% (43/99) para o grupo com medição e 43,4% (31/97) para o controle. A utilização da análise do diâmetro de FPO, nas condições do presente experimento, não apresentou ganhos significativos nos resultados de taxa de gestação quando comparada à IATF tradicional.

Palavras-chave: Bovinos; biotecnologias; fertilidade

SBTE 071 IATF, TETF e IA

Número de Submissão 1671

Exame ultrassonográfico e sorológico para o diagnóstico precoce da gestação em bovinos: resultados preliminares

Cristiano Rodrigues Borges Guimarães¹; Marcelo Ribeiro de Mendonça¹; Carlos Antônio de Carvalho Fernandes¹; José Antonio D. Garcia¹; Ester Siqueira Caixeta¹; Jairo Pereira Neves¹; João Henrique Moreira Viana¹; Miller Pereira Palhão²

1. UNIFENAS, Alfenas, MG, Brasil; 2. EMBRAPA, Juiz de fora, MG, Brasil.

O estudo foi planejado para correlacionar exames ultrassonográficos e sorológicos realizados para o diagnóstico precoce (20 a 30d) de gestação em receptoras de embrião bovino. Cento e vinte ($n = 120$) receptoras foram sincronizadas (estro = D0) e os embriões frescos produzido in vitro (Biotran IVPP Lab LTDA) transferidos em tempo fixo (TET, em torno D7). No Experimento 1 ($n = 46$), o diagnóstico de gestação foi realizado no D21, pela detecção do fluxo sanguíneo do CL com a ultrassonografia em Doppler colorido (Guimarães et al., Theriogenology 2015) e pela pesquisa sorológica das

Glicoproteínas Associadas a Gestação (PAGs, IDEXX Visual Pregnant teste, IDEXX Laboratories Inc.). Para o experimento 2 ($n = 30$), realizado no dia 25, a visualização do conteúdo do útero pela ultrassonografia e também a sorologia para PAGs foram usados para detectar a gestação. Por último, a sorologia para PAGs foi realizada no D30 do experimento 3. Em todos os experimentos, o diagnóstico ultrassonográfico da vesícula gestacional foi realizado no dia 30 (DG30) e, considerado o padrão "OURO". O procedimento PROC FREQ do SAS foi utilizado para testar o nível de concordância entre os métodos diagnósticos utilizados em cada experimento com o DG30. O método sorológico de diagnóstico aumentou consideravelmente (6,3 para 100%) sua sensibilidade (correta detecção de não gestantes) do D21 para o D25, sendo mantida elevada no D30 (100%). No entanto, sua especificidade (correta detecção de gestantes) se mostrou pequenas flutuações (86,7, 84,6 e 81,8%) nos diagnósticos do D21, 25 e 30, respectivamente. Estes dados demonstraram possível aumento das concentrações séricas de PAGs após dia 20. Os exames ultrassonográficos também alteraram sua sensibilidade (100 e 88,2%) e especificidade (53,3 e 92,3%), respectivamente, nos dias 21 e 25. A tecnologia Doppler demonstrou inclusive em outros estudos seu potencial para detectar animais não gestantes no D21, mas a especificidade do exame é altamente relacionada à taxa de prenhez do rebanho, e este índice foi baixo (34,8%, 16/46) no experimento 1. O conteúdo gestacional pôde ser visualizado na maioria das vezes no D25, no entanto, a sensibilidade de 88,2% deste exame nesta fase refletiu duas receptoras gestantes em que o conteúdo uterino não foi visualizado. Estes animais apresentaram sorologia positiva para PAGs. Situação oposta ocorreu no D30, onde o exame ultrassonográfico detectou a perda gestacional enquanto a sorologia para PAG se manteve positiva. A conclusão é de que o teste sorológico tem maior acurácia após o dia 21 (93,3 e 90,9%, D25 e D30, respectivamente) e o diagnóstico ultrassonográfico melhorar gradualmente sua acurácia a partir do D21 (69,6 e 90,0%, respectivamente, D21 e D25). Além disso, no D25, a combinação de ambos os métodos (PAGs e ultrassonografia) pode melhorar a precisão geral (96,7%) do diagnóstico. Os níveis séricos de PAGs após a perda gestacional podem reduzir a especificidade do teste sorológico.

Agradecimentos: Biotran, FAPEMIG e CNPq.

Palavras-chave: Doppler colorido; PAGs; receptoras de embrião

SBTE 072 IATF, TETF e IA

Número de Submissão 1672

Comparação entre DIB monodose e CIDR na taxa de prenhez de novilhas nelore precoce submetidas à IATF
 Everton Rodolfo Carvalho¹; Adnan Darin Pereira Rodrigues²; Izaias Claro Junior¹; Jose Luiz Moraes Vasconcelos²

1. ZOETIS, São paulo, SP, Brasil; 2. UNESP, Botucatu, SP, Brasil.

Introduzir novilhas Nelore na monta aos 14 meses de idade tem se tornado uma estratégia para aumentar a produtividade nas fazendas de cria no Brasil. Alguns fatores como peso, genética, ciclicidade e o tipo de protocolo podem interferir nos resultados. O presente estudo teve como objetivo principal avaliar a taxa de prenhez em novilhas Nelore precoces submetidas à IATF, sincronizadas com diferentes dispositivos de progesterona (P4). O estudo foi realizado em 3 diferentes fazendas (A, B e C) no estado do Mato Grosso, totalizando 860 novilhas Nelore com idade média de $15,1 \pm 2,1$ meses. Todos os animais foram previamente induzidos à ciclicidade com dispositivo de P4 e 12 dias depois IATF como descrito em Rodrigues et al., 2014. No D0 do protocolo as novilhas foram distribuídas aleatoriamente para receberem os seguintes tratamentos: 1) CIDR1: CIDR de 1º uso; 2) CIDR4: CIDR de 3º ou 4º uso; 3) DIB0,5N: DIB0,5 e 4) DIB0,5: DIB0,5 (Zoetis, SP, Brasil), mais 2,0 mg de Benzoato de Estradiol im (2,0 ml de Gonadiol®, Zoetis, SP, Brasil) no; no D7 administração de 12,5 mg de PGF2 α im (2,5 mL de Lutalyse®, Zoetis, SP, Brasil); no D9 a retirada do dispositivo com aplicação de 0,5 mg de Cipionato de Estradiol im (0,3 mL de ECP®, Zoetis, SP, Brasil) e 1,0ml de Novormon (200UI de eCG, Novormon, Zoetis, Brasil) nos tratamentos CIDR1 e DIB0,5N; e IA no D11. Na fazenda A as novilhas foram tratadas na resincronização (2ª IATF). Foi avaliada a ciclicidade em 472 novilhas 12 dias após a indução/início do protocolo de IATF, onde 54,0% tinham presença de CL na ultrassonografia. O diagnóstico de gestação foi confirmado 30 dias após a IATF. A Prenhez/IA (P/IA) foi determinada dividindo o número de vacas gestantes pelo número de vacas inseminadas. As variáveis aleatórias foram analisadas no PROC GLIMMIX do programa SAS. Interações com valor de $P > 0,2$ foram removidas do modelo inicial. Não houve interações entre fazendas, lotes, touros ou inseminadores na taxa de prenhez. Não houve interação entre ciclicidade e os tratamentos na P/IA, novilhas com presença de CL tiveram prenhez semelhante às novilhas sem CL (39,2% 85/217; 35,7% 91/255, respectivamente). A P/IA nas novilhas dos tratamentos 1, 2 e 3 (36,4% 78/214; 39,0% 84/215 e 44,3% 61/208, respectivamente) foram semelhantes e maiores que no tratamento 4 (29,3% 61/208). Conclui-se que a P/IA de novilhas Nelore precoces sincronizadas com DIB0,5 ou CIDR são semelhantes, no entanto, com a utilização de um implante de P4 novo é necessário a adição de eCG ao protocolo.

Palavras-chave: CIDR; DIB0,5; IATF

SBTE 073 IATF, TETF e IA

Número de Submissão 1674

Análise da percepção de fatores de risco para a saúde coletiva na utilização de hormônios em programas de reprodução assistida em bovinos